VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA
UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS: SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS
04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

PERCEPÇÃO AMBIENTAL E CONTRIBUIÇÃO NA PROPOSIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DO MEIO AMBIENTE: MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ

Tânia Bonfim Marques [1]
Josiane Xavier Azevedo [2]

Resumo: A discussão do meio ambiente local é essencial para apontar as diferentes paisagens que o certa e para refletir sobre a conservação, problemática e soluções que o envolve. Pensando nessa perspectiva, se realizou uma pesquisa no município de Botuporã, com o objetivo de abordar a percepção dos moradores em relação aos principais problemas ambientais do município, relacionados ao ordenamento de uso e ocupação do solo, à qualidade do ar e poluição sonora, à qualidade dos recursos hídricos, a gestão de resíduos, à recuperação, conservação e preservação de áreas de interesse ambiental e por fim, uma avaliação da gestão ambiental do município. Para realização desta pesquisa, foi aplicado um questionário para os moradores do município de Botuporã, resultando em resposta que caracterizaram várias problemáticas que o envolve como má conservação, descarte irregular e queimada do lixo, poluição e desmatamento das nascentes, ausência de fiscalização do poder público e falta de conscientização populacional, dentre outros. Dessa forma, pode se observar que a Secretaria de Meio Ambiente juntamente com a população precisa tomar algumas medidas de urgências para a preservação e conservação ambiental.

Palavras-Chave: Meio Ambiente; problemáticas; preservação; conservação.

Abstract: The discussion of the local environment is essential to point out the different landscapes that affect it and to reflect on conservation, problems and solutions that surround it. With this perspective in mind, a survey was carried out in the municipality of Botuporã, with the aim of addressing residents' perceptions regarding the municipality's main environmental problems, related to land use and occupation, air quality and noise pollution, quality of water resources, waste management, recovery, conservation and preservation of areas of environmental interest and finally, an assessment of the municipality's environmental management. To carry out this research, a questionnaire was applied to the residents of the municipality of Botuporã, resulting in a response that characterized several problems that involve it, such as poor conservation, irregular disposal and burning of garbage, pollution and deforestation of springs, lack of supervision by public authorities. and lack of population awareness, among others. Therefore, it can be seen that the Department of the Environment, together with the population, needs to take some urgent measures for environmental preservation and conservation.

[1] Universidade Estadual da Bahia (UNEB), taniabonfimibn@gmail.com
[2] Universidade Estadual da Bahia (UNEB), josiiazevedoxavier@gmail.com

Keywords: Environment; problematic; preservation; conservation.

INTRODUÇÃO

O meio ambiente é um assunto de grande importância para se discutir, devido a sua importância social, natural, econômica e política. Com isso, “refletir sobre a questão ambiental é uma ação emergencial, pois a atual configuração física e social em que o nosso planeta se encontra é resultado do modo como a humanidade se vê e se relaciona com o meio ambiente. ” (Ramos; Nogueira; Lima, 2021, p.81)

Pensando nesta perspectiva ,foi realizado uma pesquisa no Município de Botuporã, por meio de um questionário aplicados alguns moradores, com objetivo de abordar a percepção dos moradores em relação aos principais problemas ambientais do município, relacionados ao ordenamento de uso e ocupação do solo, à qualidade do ar e poluição sonora, à qualidade dos recursos hídricos, a gestão de resíduos, à recuperação, conservação e preservação de áreas de interesse ambiental e por fim, uma avaliação da gestão ambiental do município.

No entanto a realização desta pesquisa se deu a partir de leitura de material teórico como, Censo do IBGE (2022), Krzysczak (2016), Monteiro (2019), Ramos, Nogueira e Lima (2021), Teixeira et al (2016), e de discussões sobre a problemática ambiental em diferentes escalas de análise, que o componente curricular analise ambiental oferecido pelo curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), campus VI, ofereceu.

Dessa forma, é de suma importância contextualizar a teoria com a prática, por meio da pesquisa como diz Teixeira et al., (2016), “Uma maneira de extrapolar os muros da Universidade é através da extensão que promove a interação entre estudantes universitários, pesquisadores e professores com as comunidades, escolas, associações dentre outras(...)”. Sendo assim, esta pesquisa realizada no município de Botupora permitiu extrapolar esses muros que cercam a universidade, ampliando o conhecimento teórico para a prática do conhecimento da realidade local.

Botuporã é um município brasileiro, do estado da Bahia, pertencente ao Território de Identidade Bacia do Paramirim, segundo dados do censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2022, sua população estimada é de 11.024 habitantes, sua área da unidade territorial é 627,612 km². Apresenta 29,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 70,7% de domicílios urbanos em

vias públicas com arborização e 2,4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

RESULTADOS E DISCURSSÕES

De acordo Ramos, Nogueira e Lima (2021), “do ambiente natural ou do ambiente construído, o ser humano obtém diferentes percepções sobre o seu entorno e sobre a sua relação com o meio. “Sendo assim, esse trabalho traz dados de acordo a percepção ambiental de alguns moradores do município de Botuporã, que traz em suas contribuições a realidade visualizada e vivenciada por cada um. Buscando, através de cada resposta abordagens que permite se ter uma reflexão a respeito da questão ambiental do município.

Para se obter respostas da população foi apresentado um questionário que indagava várias questões que envolve o meio ambiente e sua conservação, preservação e fiscalização. Obtendo um total de retorno de dez pessoas, que tinham grau de escolaridade distintos, desde o ensino fundamenta I incompleto até a graduação concluída, e com diferentes profissões, como, estudante, agricultores, funcionários públicos e comerciante. Adquirindo assim, variadas respostas, que se assemelhavam e distinguiam dependendo da pergunta.

Foi possível observar que quando perguntado o que seria meio ambiente, 70% dos entrevistados vincularam meio ambiente com a preservação da natureza e os recursos naturais. Ao se fazer uma outra pergunta, a respeito das primeiras impressões que esses tinham sobre o meio ambiente no munícipio, 70% também optaram na alternativa em que dizia, que se tem lugar bem cuidados e outros não.

Quando perguntado sobre se ter uma participação mais efetivas com os problemas ambientais, foram apontadas algumas ações simples que esses praticam e podem praticarem para contribuírem. Como exemplo, pode se observar, “ não desmantando, não poluindo, não jogar lixo nos rios e nas ruas. ” (Morador 3), “usando menos agrotóxicos e mais adubação natural, reflorestando as áreas em volta das nascentes. ” (Morador 6), “fazendo a minha parte, mim informando mais e procurando passar meu conhecimento para outras pessoas. ” (Morador 9).

Os principais problemas ambientais apontados pelos entrevistados foram, as queimadas de lixo e vegetação (21% responderam), principalmente na zona rural, que não possui coleta seletiva e nem mesmo coleta do lixo, sendo este apesar de não saudável para o meio ambiente e para as pessoas o único meio de descarte acessível.

O desmatamento de núcleo florestais (21%responderam), podendo secar nascentes e contribuir para o processo erosivo do solo.

Outros problemas apresentados foram, a caça ou apreensão de animais silvestre (19% responderam), a degradação da paisagem (17%responderam), contaminação de recursos hídricos (12% responderam) e cheiro forte de esgoto (10% responderam).

Quanto aos recursos hídricos existe uma enorme preocupação quanto a contaminação das nascentes com agrotóxicos ou resíduos sólidos domiciliares como registrado na opinião de alguns moradores, como. “O uso de venenos na plantação que acabam contaminando o lençol freático, abertura de poços artesiano que afetam o lençol freático, desmatamento das nascentes” (morador 1), ou ainda segundo outra opinião, “O desmatamento em volta da nascente e a má conservação das águas. ” (morador 4).

Foram apontadas algumas opções que ocasionam as grandes problemáticas abordadas. Como: a ausência de conscientização da população, o descumprimento das leis ambientais por falta de fiscalização do poder público, a deficiência na coleta do lixo e principalmente uma maior priorização dos órgãos responsáveis do município.

Quando perguntado sobre as principais causas dos "problemas, conflitos ou impactos Ambientais" no município, 80% dos entrevistados responderam que existe muitos desafios na região, já que registram a falta de prioridade do poder público para com o cuidado do meio ambiente, existe o descumprimento de normas e leis, muitas vezes priorizando outras áreas do município e deixando de direcionar direitos ao local, deixando de dar a devida importância aos recursos naturais. Demostraram que são poucos investimentos públicos destinados a preservação ambiental.

Em relação a Gestão dos resíduos (lixo) no município, 20% dos moradores não tinham o conhecimento do local onde é depositado o lixo, por outro lado, disseram que a coleta não funciona de forma eficiente e foi registrado que as pessoas do local produzem muito lixo, mesmo não tendo muito conhecimento da gestão dos resíduos domiciliar.

Quanto a poluição sonora do ambiente, a população detecta "barulhos" que incomodam, como, carros de propagandas, Barulhos de buzinas, carros com sons automotivos em volume muito alto, especialmente aos finais de semana, todos esses fatores causam insatisfações para população. Por outro lado, quando perguntado se havia doenças por razões da qualidade do ar, disseram que não.

Considerando Ações, Programas, Projetos ou Planos de Recuperação de Áreas com problemas ambientais no município, a população identificou a necessidade de Plantio e reflorestamento de áreas desmatadas. Com isso, foi descrito por um morador, que para tentar amenizar esses problemas ambientais, a secretaria de meio ambiente tem o projeto de reflorestamento de lagoas, nascentes e campo de futebol. Isso pode ser visto na figura 1, exemplo de reflorestamento da nascente da comunidade de Taquaril que pertence ao município de Botuporã.

Figura 1: Projeto da Secretaria de Meio Ambiente para reflorestamento de nascente

Fonte: Sueli Pereira

Através das respostas da população entrevistada, reafirma a necessidades de maior conscientização social e melhoria de assistência e planejamento dos órgãos responsável do município, para que resolva as problemáticas ambientais destacadas e se tenha um ambiente saudável e benéfico a população e natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desta pesquisa foi possível obter maiores dimensões sobre a dinâmica ambiental presente no município de Botuporã. Chegando-se a um diagnóstico geral das principais problemáticas, quais ações são feitas para solucionar e o que é ainda preciso fazer para se ter a resolução ou amenização desses problemas.

De acordo Krzysczak (2016), “entende-se que o estudo da percepção ambiental é de suma importância, tanto para que possamos compreender quais são os valores que atribuímos ao meio ambiente, quanto para que consigamos compreender como se dá nossas ações sobre este (...)”. Com isso, a percepção

ambiental dos moradores sobre o meio ambiente do município é essencial para se obter respostas e soluções cabíveis.

A preservação do meio ambiente é fundamental para a vida humana. Neste sentido, diante de tantos acontecimentos que podem ser ameaças aos recursos naturais e a qualidade da vida humana, é dever dos órgãos de proteção ambiental a garantia das normas e leis que assegurem a proteção e bem-estar social.

Além disso, é de suma importância a promoção da educação ambiental para formar cidadão conscientes, com pensamentos e ações voltados aos cuidados com o meio ambiente. ” (...)A educação ambiental é primordial para alcançarmos uma relação mais harmoniosa entre homem e o meio ambiente, pois ela tem um papel fundamental na formação de indivíduos mais conscientes e comprometidos com o meio em que vivem. ” (...) (Monteiro, 2019, p.841)

Por fim, sendo a Secretária do Meio ambiente a responsável pelas questões ambientais do município de Botuporã é necessário maior posicionamento diante das problemáticas apresentadas. Buscando em parceria com a população campanhas de conscientização e preservação com o meio ambiente, e estruído o cumprimento de normas e leis, que ao serem violadas terão fiscalização e consequências para os infratores. Dessa forma, serão amenizados e solucionados alguns dos principais problemas destacados.

REFERÊNCIAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Botuporã: IBGE, 2023.

Krzysczak, F. R. As diferentes concepções de meio ambiente e suas visões. **Revista de Educação do IDEAU,** v. 11, n. 23, p. 1–17, 2016. Disponível em: https://www.passofundo.ideau.com.br/wp-content/files_mf/037781a20b7271 d160dc 922d7d 1b9c44355_1.pdf. Acesso em: 22 de junho de 2024.

MONTEIRO, A.R. Educação Ambiental: um itinerário para a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida nas cidades. Revista de Direito da Cidade, v. 12, n. 1, p. 830-850, 2020.

RAMOS, A. S; NOGUEIRA, E. M. L; LIMA, R. A. Análise de estudos sobre meio ambiente e sociedade: uma revisão sistemática. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 10, n. 21, p. 76-92, 17 dez. 2021. Disponível em: https://www.revistasuninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/view/986. Acesso em: 22 de junho de 2024.

TEIXEIRA, N. F. F.; MOURA, P. E. F.; COELHO, F. A.; MEIRELES, A. J. A. Práticas de educação ambiental e sustentabilidade aplicadas a formação da cidadania. **Rev. Geogr. Acadêmica**, v. 10, n. 2, p. 30–40, 2016. Disponível em: https://revista.ufrr.br/rga/article/view/3687/pdf. Acesso em: 12 de maio de 2023.